

SISTEMA ALTO TIETÊ

Apesar do nível baixo, Sabesp informou que não há risco de desabastecimento para os municípios da região

Três represas do Spat operam com volume abaixo dos 15%

Luiz Kurpel*

Três das cinco represas que integram o Sistema Produtor Alto Tietê (Spat) estão operando com volume abaixo de 15%. Em conjunto, os cinco reservatórios registraram queda de 32 pontos percentuais no volume de água em comparativo com o mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Até ontem, o volume operacional das represas encontrava-se em 54,7%, há exatamente um ano, o volume se encontrava em 81,1% do total. Em situação mais crítica se encontram as represas de Jundiaí, que registra apenas 6,1% de sua capacidade total, seguida do reservatório de Taiacupeba, operando com 11% do volume, e a represa de Biritiba, com 14,6% de seu volume.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, as

Comparativo dos reservatórios

	Paraitinga	Ponte Nova	Biritiba	Jundiaí	Taiacupeba
4 de novembro de 2019	79,02%	93,49%	31,41%	67,02%	66,62%
4 de novembro de 2020	62,12%	80,45%	14,69%	6,16%	11,08%

Fonte: Sabesp



Arquivo/Mogi News

Ponte Nova é uma das represas do Sistema Alto Tietê

mesmas represas chegaram a registrar mais que o dobro do volume informado ontem pela Sabesp. Em 4 de novembro, a represa de Jundiaí registrava

67% de sua capacidade total, Taiacupeba registrava 66,6% e Biritiba 31,4%.

As outras duas represas que compõe o Spat também

registraram reduções em seu volume de água. A de Paraitinga, localizada em Salesópolis apresentou uma queda significativa de seu volume, até ontem o reservatório indicava uma retenção de 62,1% do volume operacional, na mesma data do ano anterior esse registro era de 79%.

Também em Salesópolis, a represa de Ponte Nova acumula 80,4% de sua capacidade, no entanto, na mesma época, em 2019, o local estava com o volume de água próximo da capacidade máxima, com 90,4%.

Questionada sobre a diferença no nível das represas dentro do mesmo período

do ano, a Sabesp descartou o risco de falta ou racionamento de água, informando que o Sistema Integrado que abastece a Região Metropolitana de São Paulo—do qual fazem parte as represas do Alto Tietê—estão hoje com volume total de 45,7% de sua capacidade. No mesmo dia, em 2019, o volume total era de 58%, e em 2018 o volume foi de 44,5%.

“Importante ressaltar que o ano de 2018 foi um ano de seca severa, e não houve desabastecimento. Isso porque o sistema é flexível e integrado, permitindo abastecer diferentes regiões com água de mais de um reservatório. Por isso é considerado o volume total.

Essa integração se deve a obras realizadas desde a crise hídrica de 2014”, declarou a companhia ao Grupo Mogi News.

A Sabesp destacou, ainda, que a queda no nível das represas, inclusive do Spat, é normal nessa época do ano devido ao período de estiagem. Em outubro, a região registrou 53,4 milímetros de chuva, a média histórica do mês é de 113 milímetros. Apesar da situação não oferecer risco ao abastecimento, de acordo com Companhia, a Sabesp solicita à população que use de forma consciente a água, evitando desperdício.

*Texto supervisionado pelo editor.

Coronavírus

Cidades confirmam 6 mortes

Nas últimas 24 horas o Alto Tietê registrou mais seis mortes causadas por coronavírus (Covid-19). Os óbitos ocorreram nas cidades de Arujá, Guararema, Mogi das Cruzes e Salesópolis.

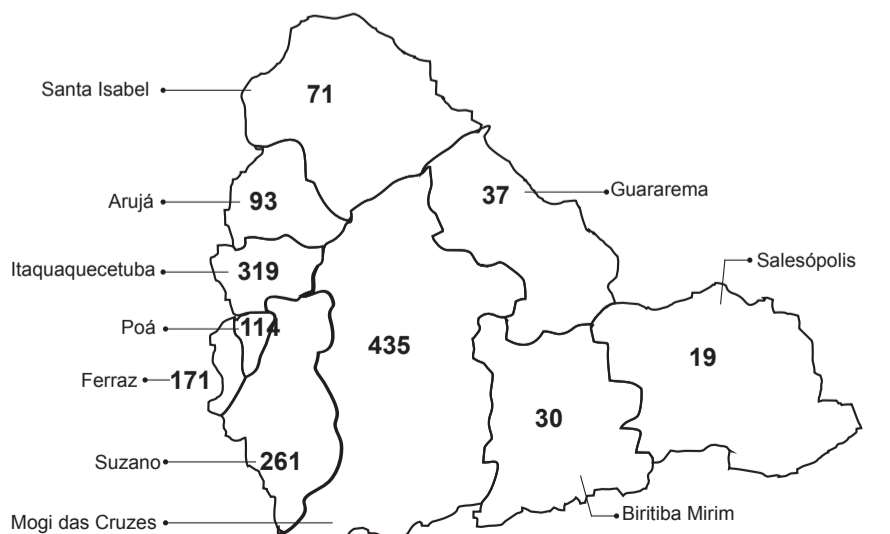
Segundo os dados passados pelo Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat) e

pelas prefeituras da região, duas mortes ocorreram em Arujá, um homem e uma mulher que tinham 74 e 88 anos, respectivamente. Mogi confirmou a morte de dois homens, de 59 e 71 anos. Já em Salesópolis e Guararema, que informaram uma morte cada, ambas as vítimas tinham 70 anos, um

homem e uma mulher.

Com essa atualização, o Alto Tietê chega a 1.550 óbitos por coronavírus. Mogi, com 435, Itaquá, com 319 e Suzano, com 261 falecimentos são as cidades com mais casos confirmados, juntas elas somam 1.015 mortes e respondem por 65,4% dos óbitos na região.

Número de mortes pelo coronavírus no Alto Tietê chega a 1.550



Fontes: Prefeituras, Condemat e governo do Estado de São Paulo

Alto Tietê

Bom Prato deixa de atender durante finais de semana

Thamires Marcelino

As unidades do restaurante Bom Prato localizadas em Mogi das Cruzes, Suzano, Ferraz de Vasconcelos e Itaquaquecetuba deixaram de oferecer atendimentos durante os finais de semana e feriados. O motivo, segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento de São Paulo, é a evolução dos municípios em relação à pandemia de coronavírus (Covid-19).

A Pasta esclareceu ainda que o atendimento nos restaurantes do Bom Prato aos finais de semana e feriados foi criado em caráter emergencial e temporário para garantir a segurança alimentar das pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social durante a pandemia.

Em Mogi a unidade está localizada na rua Professor Flaviano de Melo, região central. Em Suzano, na rua Major Pinheiro Fróes, no Vila Maria de Maggi; em

O atendimento nos restaurantes do Bom Prato aos finais de semana e feriados foi criado em caráter emergencial e temporário

Ferraz de Vasconcelos, na rua Lourenço Paganucci e, em Itaquaquecetuba, na rua Padre Anchieta, no centro.

Embora questionada, a Secretaria de Desenvolvimento Social não informou os números sobre a demanda do Bom Prato da região nos dias úteis e aos feriados e finais de semana.

Nos últimos seis meses, período mais crítico da pandemia da Covid-19, com restrições do trânsito de pessoas e o fechamento do comércio, as 59 unidades do

Bom Prato de todo o Estado ampliaram a oferta de refeições em 60%, passando a servir 3,2 milhões de refeições por mês, além de adaptar o serviço para retirada em embalagens descartáveis.

Neste período, foram distribuídas mais de 20 milhões de refeições, entre café da manhã, almoço e jantar. Com a flexibilização avançando de forma consciente no Plano São Paulo, a medida está sendo constantemente recalibrada, considerando a demanda das cidades e de cada unidade.

Refeições gratuitas

Na semana anterior, a Defensoria Pública do Estado entrou com um recurso sobre a liminar do Ministério Público que exige a retomada das refeições gratuitas do Bom Prato às pessoas em situação de rua. Segundo informações do Tribunal da Justiça, o documento ainda não foi analisado.